

E
S
C
O
L
A



CENTRO
de
APOIO

PEDAGÓGICO

ano. II

número 9

mês Março - 85

Boletim Informativo do
Centro de Apoio Pedagógico

loja n:6, fundo de fomento de
habitação 4750

BARCELOS

neste número:

- Actividade do CAP - Formação
- Legislação - Artº 4º
- Jogo Educativo
- Poesia - A Escola
- História da Nossa Terra - Remelhe
- O Nosso Boletim
- Passatempo com humor

O NOSSO BOLETIM

Para todos nós professores, o Boletim do CAP é um elo de ligação que transmite os nossos interesses, informa das nossas actividades e experiências do dia-a-dia, esclarece, recreia e torna-se num meio de formação/informação pedagógica.

Não podemos esquecer, nunca, que ele só existe na medida que tu também nele participes, escrevendo, sugerindo ou dinamizando outros colegas para ele. Todas as ideias, projectos, experiências ou até problemas serão conhecidos e divulgados através do Boletim, sendo este espírito de entreaajuda e partilha o "molho" ideal para fervilharmos e crescermos todos como profissionais de um officio cujo trabalho nunca se completa, antes se renova em desafios no tempo e nas mentalidades.

É por isso que a tua colaboração neste Boletim é simplesmente imprescindível porque só tu conheces a tua experiência.

Envia para o Centro os teus escritos, as tuas preocupações, as tuas ideias, sobre qualquer tema já que a escola trata todos os temas da vida.

A. Pacheco

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO

Adivinha "A SOMBRA"

Lúsladas C
Emigrantes A
Homem Rico B
Eurico o Presbítero E
O Arco de Sant'Ana D

Livros e Autores

ESPANHA
IRLANDA
MONACO
FRANÇA
GRECIA
JUGOSLAVIA
AUSTRIA
NORUEGA
INGLATERRA
ALEMANHA
SUECIA
ITALIA
ROMENIA
POLONIA
DINAMA RCA

Composto e impresso ND/DSPRI
Esc. do Magistério BRAGA

ACTIVIDADES DO CENTRO = FORMAÇÃO =

Foi com muito agrado e satisfação que o CAP verificou a grande afluência e o interesse manifestado pelos colegas à Acção de Formação realizada em Fevereiro sobre Língua Portuguesa, "exploração do texto".

Esta foi o resultado de muitas solicitações dos colegas que com a sua presença, demonstraram o interesse e empenho que dedicam à sua constante actualização, provando a sua inquietude primeiro sintoma de uma escola que se quer constantemente renovada.

Continuando o CAP a tentar responder às numerosas solicitações, está já programada e com data marcada a sensibilização à Planificação por objectivos. Esta Acção decorrerá nos dias 25 e 27, da parte de tarde das 15h às 18 horas, como habitualmente na Escola do Bairro da Misericórdia, for dos tempos lectivos.

As inscrições deverão ser feitas no CAP todos os dias de 2ª a 6ª das 16,15 horas às 18,30. À 5ªfeira também das 9,30h às 11horas da parte da manhã.

Já seguiu circular do Núcleo Distrital da DSPRI sobre o assunto.

Entretanto vem por cá e participa também na organização desta e doutras Acções.

História da Nossa Terra - Freguesia de Remelhe

Lenda do Solar da Torre

Vivia assustado o povo desta freguesia com os crimes praticados pelas tropas de Napoleão, que roubavam e desvastavam tudo por onde passavam. Na sua caminhada para o Alto Minho passaram pela Vila de Barcelos. Era desembargador de Comarca o Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca e Silva Veloso, que fornecendo alimentos às tropas francesas conseguiu que estas deixassem a Vila de Barcelos intacta. Mas raivosos, pelas denotas sofridas, ao passarem novamente em Barcelos, saquearam a Vila, vieram - Remelhe prender o Dr. - João Nepomuceno, que assim foi injustamente acusado de traidor à Pátria e condenado à morte em Arcos de Valdevez, sem poder apresentar provas da sua inocência. Mas mais tarde no reinado de D. Maria II, a sua inocência foi reconhecida pela rainha.

Conta-se ainda, que sua esposa, D. Francisca Maria Isa-

bel, ao voltar da capelinha de S. Tiago de Moldes (monumento desta freguesia), onde tinha ido rezar pelo seu marido, já não o encontrou em casa, pois entretanto as tropas tinham-no levado para Viana. Triste, desgostosa, foi chorar o seu marido que não tornou a ver, para junto de umas japoneiras na mesma quinta onde tantas vezes tinham passeado juntos.

Corria um ano seco, as fontes estavam esgotadas, os campos e as culturas tinham aspecto desolador. As lágrimas da pobre Senhora corriam e tombavam na terra ressequida.... Diz a lenda, que de repente brotou um pequeno veio de água que engrossando - pouco a pouco, foi correndo vagarosamente para o tanque que ficava proximo. E hoje, passados quase dois séculos, mantem-se correndo esse pequeno veio mesmo quando outras fontes secam nos anos de mais calor.

JOGO EDUCATIVO, por Prof. José Caridade

O Escultor e as Estatuas

Material	- Nenhum
Terreno	- Qualquer terreno livre
Participação	- Toda a classe
Objectivos	- O "escultor" tenta descobrir "estatuas" em movimento; as "estatuas" tentam avançar sem serem vistas em movimento pelo "escultor".

Desenvolvimento - Um jogador faz de "escultor", encontrando-se num extremo do terreno de costas voltadas para aquele; os outros fazem de "estatuas", encontrando-se inicialmente no extremo oposto do terreno de jogo atrás duma linha traçada no solo.

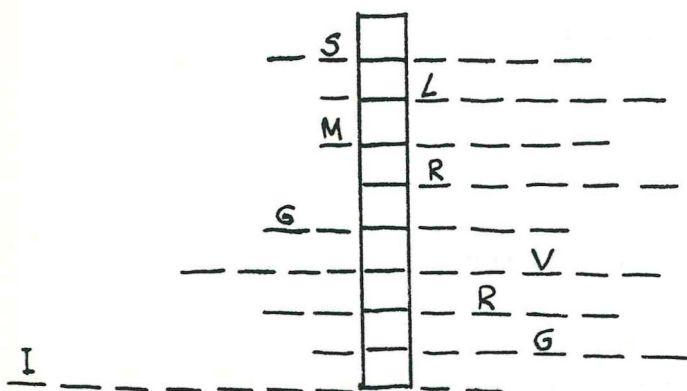
A um sinal do orientador, o "escultor" começa a "cantarolar" mantendo-se na posição atrás indicada; as "estatuas" tentam deslocar-se até ao extremo oposto (onde se encontra o escultor) sem que este os veja.

O "escultor" sempre que ache oportuno, vira-se para o terreno de jogo, deixando de cantarolar, e tenta descobrir "estatuas" em movimento.

(continua na última página)

PASSATEMPO, COM ADIVINHAS...

por Ana Benedita

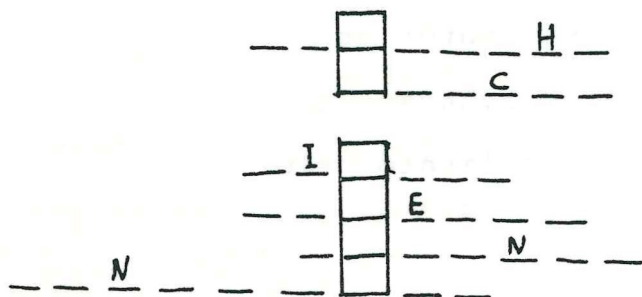


Completa com nomes de países da Europa e nos rectângulos encontrarás uma surpresa ...

Livros e Autores

Quais os autores que escreveram estes livros ?

- | | | |
|------------------------|--------------------------|------------------------|
| 1-Lusíadas | <input type="checkbox"/> | A- Ferreira de Castro |
| 2-Emigrantes | <input type="checkbox"/> | B- Camilo |
| 3-Homem Rico | <input type="checkbox"/> | C- L. de Camões |
| 4-Eurico, o Presbítero | <input type="checkbox"/> | D- Almeida Garrett |
| 5-O Arco de Sant'Ana | <input type="checkbox"/> | E- Alexandre Herculano |



Um pouco de humor, não faz mal a ninguém ...

Na escola,

Professor: - Como se chamam os seres que tanto vivem na terra como no mar ?

Aluno: - MARINHEIROS !

Depois do intervalo ...

A professora pergunta ao Carlinhos uma palavra comçada por "C" e ele responde:

- Vassoura !
- Mas onde é que está o "C", Carlinhos - interroga a professora.
- No cabo, senhora professora ...

...as soluções, quem precisar, estão por aí ...

Agora, depois de apagado o sorriso, responde a esta:

" ESSA FIGURA IMPERTINENTE, QUE ORA ATRÁS, ORA À FRENTE, VOS SEGUE POR TODA A PARTE, COMO UM CACHORRINHO FIEL, É A VOSSA ... QUÊ ? "

A ESCOLA

A ESCOLA é qualquer sítio
onde aprendemos ...

É a nossa casa
com a vida toda lá dentro
É a nossa rua
com as pessoas que lá vivem ...

É a sala de aula
quando lá estamos todos ...

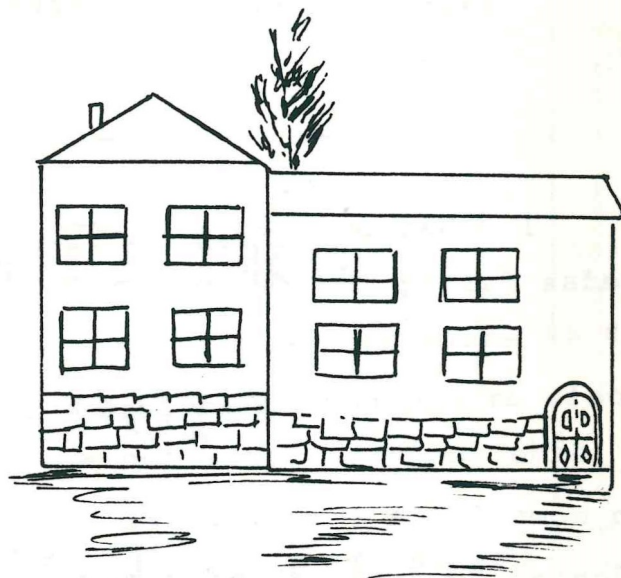
É o recreio com as nossas brincadeiras ...

É o campo todo
com as árvores e as hortas
e os rebanhos a pastar ...

É o jardim com as flores
e os velhos a apanhar sol ...

É tudo, tudo
que está à nossa volta ...

A ESCOLA é a vida toda !



Isabel César Anjo

Colega, aproxima-se o dia do Pai. Não o esqueças.
Vive-o com os teus alunos.

Se queres sugestões passa pelo CAP.

Luísa Morais

Legislação sobre faltas

Faltas ao abrigo do Artº 4º do Decreto-Lei nº 19 478
por Prof. Cruz

1 - Não poderão ser relevadas faltas nos termos do Artº 4º entre as quais se intercale um Domingo ou um feriado dado que este seria contado como falta (3 dias) e, no âmbito do artº 4º os funcionários apenas poderão faltar ao serviço duas vezes em cada mês.

2 - Não poderão ser relevadas faltas nos termos do Artº 4º, dadas nos últimos dias de um determinado mês, logo

seguidas de outras no mês imediato, quando estas excederem duas.

3 - Não poderão ser relevadas faltas nos termos do Artº 4º imediatamente a seguir a uma situação de doença ou licença.

4 - Pode ser relevada, nos termos do Artº 4º, uma falta intercalada entre um Domingo e um feriado.

(Continuação da pag. 5)

JOGO EDUCATIVO,

A "estátua" que conseguir chegar em primeiro lugar ao extremo do terreno (onde se encontra o "escultor") será o vencedor.

As "estátuas" que forem vistas pelo "escultor" em movimento voltam para o risco de partida.

Determinado o vencedor, começa novo jogo, passando aquele a "escultor" e o "escultor" a "estátua".